



HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

HEMOTRANSFUSIONS AND THE IMPORTANCE OF THE NURSING TEAM: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

HEMOTRANSFUSIONES Y LA IMPORTANCIA DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Cláudia Pereira Rocha¹, Aiane Mara da Silva², Ana Rosa Ribeiro Elias³, Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira⁴, Thays Peres Brandão⁵

e493928

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3928>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

A transfusão sanguínea é considerada um suporte essencial para tratamentos de várias doenças e procedimentos cirúrgicos. O processo de doação de sangue necessita da atuação de profissionais especializados com amplo conhecimento. Neste âmbito, a participação do enfermeiro é ativa em todas as fases do processo. Diante do exposto, o objetivo do estudo é discorrer sobre as ações da equipe de enfermagem nas hemotransfusões. O estudo se refere a uma revisão de literatura, que realizou a busca nas bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Biblioteca Virtual de Saúde. O instrumento de pesquisa foi o *checklist* Prisma e a análise de dados foram as leituras de: Reconhecimento, Exploratória, Leitura Reflexiva ou crítica e interpretativa. Foram encontrados 383 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, compuseram o *corpus* de pesquisa, 6 artigos. A hemotransfusão é complexa e exige que os profissionais envolvidos tenham um acentuado conhecimento científico e domínio técnico, principalmente os profissionais da enfermagem, que estão envolvidos em praticamente todas as etapas do processo. Em virtude disso, é extremamente necessário que haja iniciativas públicas e privadas voltadas tanto ao incentivo da doação quanto à capacitação continuada dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Atribuições. Enfermagem. Transfusão de sangue.

ABSTRACT

Blood transfusion is considered an essential support for the treatment of various diseases and surgical procedures. The blood donation process requires the performance of specialized professionals with extensive knowledge. In this context, the nurse's participation is active in all stages of the process. Given the above, the objective of the study is to discuss the actions of the nursing team in blood transfusions. The study refers to a literature review, which carried out a search in the databases of the Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and the Virtual Health Library. The research instrument was the Prisma checklist and the data analysis were the readings of: Recognition, Exploratory, Reflective or critical and Interpretive Reading. 383 articles were found, after applying the inclusion and exclusion criteria, the research corpus comprised 6 articles. Blood transfusion is complex and requires that the professionals involved have a strong scientific knowledge and technical mastery, especially nursing professionals, who are involved in virtually all stages of the process. As a result, it is extremely necessary to have public and private initiatives aimed both at encouraging donations and at continuing training of professionals.

KEYWORDS: Assignments. Nursing. Blood transfusion.

¹ Enfermeira, especialista em hematologia básica e clínica. Fundação Hemominas.

² Enfermeira, especialista em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia e Enfermagem do Trabalho. Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Enfermeira, Doutoranda Programa de Pós-graduação Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Universidade de São Paulo. Prefeitura Municipal de Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Enfermeira, especialista em Enfermagem obstétrica. Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

⁵ Universidade Federal de Uberlândia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

RESUMEN

La transfusión de sangre es considerada un apoyo esencial para el tratamiento de diversas enfermedades y procedimientos quirúrgicos. El proceso de donación de sangre requiere la actuación de profesionales especializados con amplio conocimiento. En este contexto, la participación del enfermero es activa en todas las etapas del proceso. Ante lo expuesto, el objetivo del estudio es discutir las acciones del equipo de enfermería en las transfusiones de sangre. El estudio se refiere a una revisión de literatura, que realizó una búsqueda en las bases de datos del Portal de Periódicos de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior y la Biblioteca Virtual en Salud. El instrumento de investigación fue la lista de cotejo Prisma y el análisis de datos fueron las lecturas de: Reconocimiento, Exploratoria, Reflexiva o Crítica e Interpretativa. Se encontraron 383 artículos, después de la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, compusieron el corpus de investigación 6 artículos. La hemotransfusión es compleja y requiere que los profesionales involucrados tengan un fuerte conocimiento científico y dominio técnico, especialmente los profesionales de enfermería, que están involucrados en prácticamente todas las etapas del proceso. em virtude de ello, es extremadamente necesario que haya iniciativas públicas y privadas orientadas tanto al incentivo de la donación como a la formación continua de los profesionales.

PALABRAS CLAVE: Encargos. Enfermería. Transfusión Sanguínea.

INTRODUÇÃO

A transfusão sanguínea é considerada um suporte essencial para tratamentos de várias doenças e procedimentos cirúrgicos. Por isso os Serviços de Hemoterapia e Bancos de Sangue são instituições de grande importância social e de suporte à realização de tratamentos, como transplantes, quimioterapias e cirurgias, atendendo a pacientes que, sem reposição sanguínea, podem evoluir ao óbito (Mota *et al.*, 2022).

Em 2021, a taxa de doação de sangue da população brasileira foi de 1,4%, sendo coletadas cerca de 3 milhões de bolsas de sangue no ano. Esse número é considerado pequeno dada a importância do ato e da necessidade dos enfermos (Nascimento, 2022). O ideal é chegar à faixa de 3% a 5%, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2018).

Nesse cenário, uma importante característica é o fato de que nos países de baixa renda, até 65% das transfusões de sangue são administradas em crianças com menos de 5 anos de idade, ao passo que em países de alta renda, o grupo de pacientes com maior frequência de transfusão são maiores de 65 anos (Santiago, 2023).

Para ser um doador de sangue, é exigido que tenha idade entre 18 e 69 anos, ou a partir de 16, porém acompanhados de um responsável legal, pesar acima de 50 quilos, não possuir nenhum tipo de doença crônica como diabetes ou hipertensão e ser aprovado na triagem clínica com entrevista sobre os possíveis problemas de saúde para que a doação não prejudique o doador ou a pessoa que estará recebendo (Santiago, 2023).

Dito isso, pode-se inferir que o processo de doação de sangue é complexo, iniciando com a triagem do doador e sua elegibilidade para doação, coleta de sangue ou componentes, processamento, preparo de hemocomponentes, controle e rotulagem, armazenamento, seleção pré-transfusional, transfusão, fornecimento e serviços de transfusão de sangue (Locks *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

Ademais, toda transfusão é considerada um transplante, pois o sangue é um composto de diferentes células que podem gerar reações adversas no sistema imunológico, podendo ocasionar riscos sanitários, inclusive a morte (Esplendori, 2018).

As reações mais comuns à doação de sangue são as reações locais, que são causadas por um acidente de punção. Essas reações podem causar equimose, dor no braço, hematoma, reações alérgicas e febris. As reações mais incomuns à doação de sangue são fadiga, reação vasovagal, síncope, queda abrupta de pressão arterial ou hipoglicemia e lesão pulmonar aguda (Brasil, 2013; Esplendori, 2018).

O processo de doação de sangue necessita da atuação de profissionais especializados com amplo conhecimento, não apenas dos assuntos ligados à qualidade e segurança do sangue, mas também na identificação das complicações que podem ocorrer durante o ato transfusional (Buozi *et al.*, 2019).

Nessa esteira, a participação do enfermeiro é ativa em todas as fases do processo, desde a captação do doador, manipulação até a transfusão do sangue, contribuindo para a segurança transfusional, proporcionando produtos de qualidade e minimizando os riscos à saúde dos doadores e receptores (Junior; Andrade, 2020).

Para suprir essa demanda de forma regulamentada, no Brasil, a Resolução 306/2006 (COFEN, 2006) define as competências e atribuições do enfermeiro em hemoterapia (estabelecendo a sua responsabilidade pelo planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde) e a Resolução 0629/2020 (COFEN, 2020), revogada pela Resolução 709/2022 (COFEN, 2022), estabelece diretrizes para atuação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem em hemoterapia, assegurando a segurança transfusional (competente, resolutiva e segura para o paciente ou doador de sangue) (Frantz; Vargas, 2021).

Frente à importância da equipe de enfermagem nas hemotransfusões, este estudo visa ampliar os conhecimentos sociais, profissionais e da comunidade científica acerca do papel da enfermagem nas hemotransfusões, proporcionando melhorias na assistência e cuidados nos processos de doação de sangue.

Diante do exposto, a motivação do presente estudo é discorrer sobre as ações da equipe de enfermagem nas hemotransfusões.

MÉTODO

Esta pesquisa é uma revisão integrativa de literatura, que é uma abordagem metodológica que permite a compreensão mais completa do fenômeno. A pesquisa utilizou estudos experimentais e não experimentais (Whittemore; Knafl, 2005), bem como dados da literatura teórica e empírica, para identificar tendências e lacunas na literatura sobre as principais atribuições de enfermagem para hemotransfusões (Teixeira *et al.*, 2014).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

A partir desse conceito, a confecção da pesquisa seguiu as etapas sugeridas por Ganong (1987). Sendo, a primeira etapa a elaboração da questão norteadora: quais as principais atribuições de enfermagem para hemotransfusões?

Na fase seguinte foram definidas as bases de dados que consistiram no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

A coleta de dados aconteceu nos meses de junho e julho de 2023. Foram incluídos artigos completos, internacionais e nacionais publicados no recorte temporal de 2018 a 2023, contendo os descritores em seus títulos e resumos. Foram excluídos os artigos de opinião, que não respondiam aos objetivos da pesquisa e repetidos nas bases de dados.

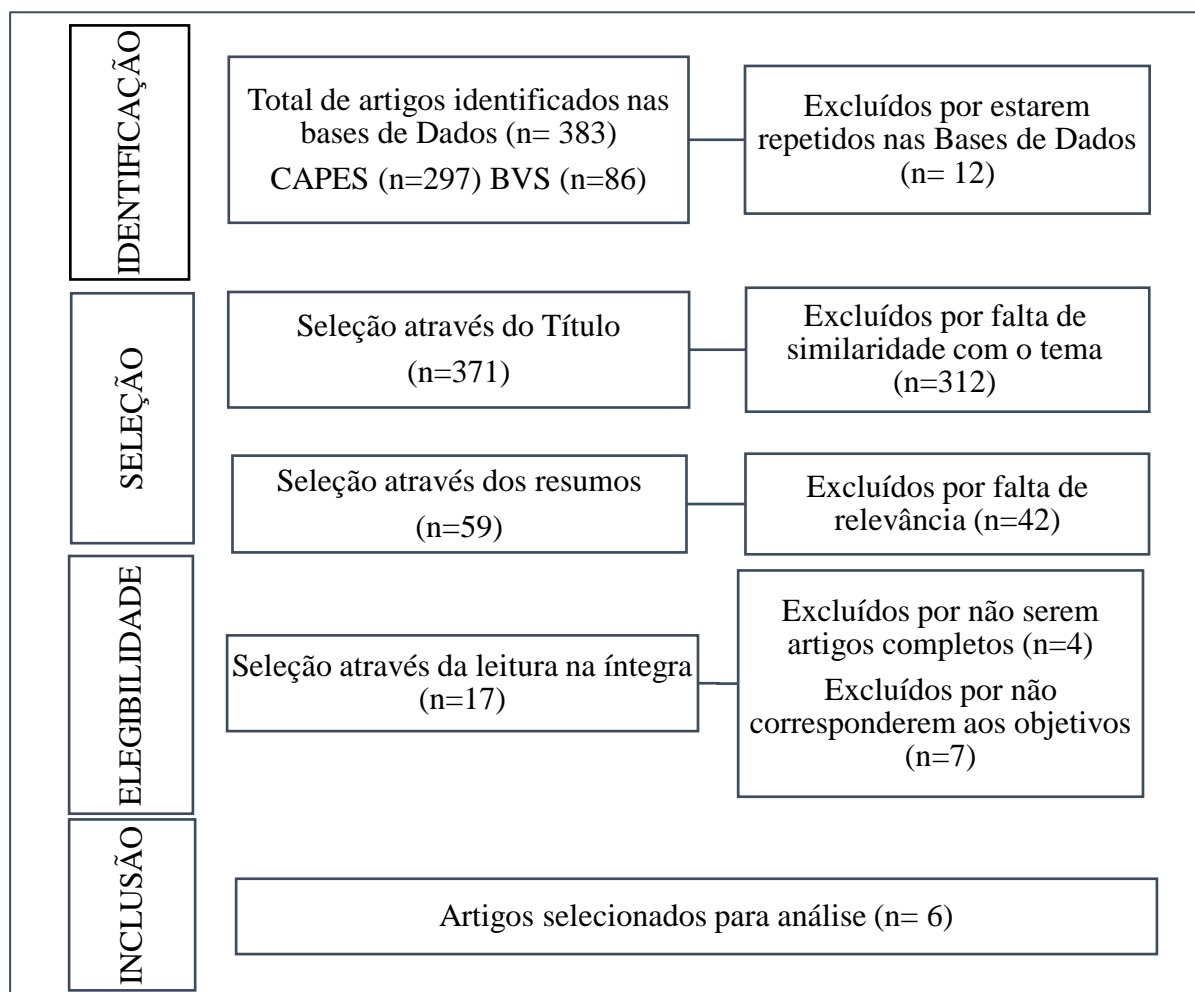
A fase 4 consistiu na definição de instrumento de pesquisa, no qual foi utilizado o *checklist* Prisma (2020). Este documento consiste em uma lista de checagem que conta com 27 itens baseado em evidências para relatar em revisões sistemáticas e integrativas. O protocolo Prisma foi criado para auxiliar revisores a desenvolverem, de maneira clara, completa e precisa o motivo pelo qual a revisão foi feita, o que os autores realizaram e quais foram os seus resultados (Page *et al.*, 2021). O *checklist* é composto por um diagrama de fluxo, que demonstra as etapas da pesquisa (Page *et al.*, 2021). A Figura 1 representa o diagrama Prisma *Flow* construído para a seleção do material de pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

Figura1. Diagrama *Prisma Flow* de seleção dos artigos



Fonte: Page *at al.* (2021)

A análise dos dados ocorreu através da metodologia de Salvador (1986), utilizando das leituras de: Reconhecimento, Exploratória, Leitura Reflexiva ou crítica e Interpretativa. De forma complementar, esta revisão está registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) com número *Digital Object Identifier* – DOI <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/B9KF8>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 383 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, compuseram o *corpus* de pesquisa 6 artigos. Um artigo foi publicado em 2019, os anos de 2020 e 2021 contaram com duas publicações cada e 2022 com uma. O quadro 1 apresenta os trabalhos selecionados e os principais objetivos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

Quadro 1. Artigos que compuseram o *corpus* da pesquisa de acordo com título, autores e ano, objetivos e abordagem

Título	Autor e Ano	Objetivos	Abordagem
O cuidado no cotidiano hospitalar na perspectiva de profissionais gerentes e assistenciais de enfermagem	COSTA <i>et al.</i> , 2020	Compreender os significados do cuidar no cotidiano hospitalar para os profissionais de enfermagem que atuam na gestão e cuidado.	Qualitativa
A atuação do enfermeiro na segurança hemoterápica: desafios e perspectivas	MOTA <i>et al.</i> , 2022	Analisar a atuação do enfermeiro durante os processos de trabalho.	Qualitativa
Renormalização do trabalho do enfermeiro em hemoterapia: entre a prescrição e realidade	FRANTZ; VARGAS, 2021	Caracterizar o processo de trabalho do enfermeiro em hemoterapia quanto aos procedimentos prescritos, normas antecedentes e trabalho real.	Qualitativa
Enfermagem em serviços de hemoterapia: considerações sobre políticas públicas associadas ao sangue e hemocomponentes	MENDES <i>et al.</i> , 2022	Refletir sobre como a evolução da legislação relacionada ao sangue e hemoderivados moldou o papel do enfermeiro nos serviços de hemoterapia.	Qualitativa
Atuação do enfermeiro frente à hemoterapia: uma revisão integrativa	SILVA <i>et al.</i> , 2021	Buscar estudos que descrevem a atuação da enfermagem e a capacitação do profissional no processo de hemotransfusão.	Qualitativa
Conhecimento da Equipe de Enfermagem sobre o Processo de hemotransfusão: revisão integrativa da literatura	ALVES <i>et al.</i> , 2021	Identificar os estudos científicos sobre o conhecimento da equipe de enfermagem diante de uma transfusão sanguínea.	Qualitativa

Fonte. Dados dos autores, 2023.

O enfermeiro de hemotransfusão atua diariamente não apenas no cuidado direto com o paciente, mas também na organização de todas as variáveis envolvidas no processo assistencial. Devido a isso, seu desenvolvimento gerencial para uma correta interação com todo o ambiente organizacional é necessário. Isso possibilita uma maior contribuição para o processo de cuidar (Costa *et al.*, 2020).

As políticas instituídas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) elevaram a hemoterapia a um padrão de qualidade nos serviços prestados. Isso foi possível graças às políticas de acreditação e controle de qualidade, que foram organizadas para validar os protocolos de atendimento. Os profissionais de saúde enfrentam o desafio de melhorar sua capacitação e a prestação efetiva do serviço (Rodrigues *et al.*, 2020; Sales *et al.*, 2019).

Além disso, o procedimento de coleta exige rigorosas condições de antisepsia para minimizar a contaminação da unidade coletada. A técnica cuidadosa é necessária para evitar complicações locais, como hematomas e injúria nervosa. Isso ressalta a necessidade da realização do procedimento por profissionais treinados (Ubiali, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

Assim, a resolução 306/2006 e 511/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) foram criadas para regulamentar as competências do enfermeiro frente ao processo de doação de sangue de forma a planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos hemoterápicos, assegurando a qualidade dos hemocomponentes e hemoderivados (COFEN, 2006, 2016; Silva *et al.*, 2017).

Como forma de embasamento à legislação supracitada, o Ministério da Saúde definiu o ciclo do sangue com a captação do doador, triagem clínica, coleta de sangue, processamento de sangue nos hemocomponentes, análises sorológicas e imuno-hematológicas do doador, armazenamento e distribuição dos produtos e transfusão (Brasil, 2015).

Enquanto isso, a atuação do profissional de enfermagem é presente em praticamente todas as etapas do processo de doação, iniciando com a triagem para realizar o acolhimento do doador. Por suas características generalistas e visão holística, o enfermeiro é o profissional mais indicado para desempenhar essa função, pois reúne conhecimentos e experiências profissionais fundamentais para avaliar os potenciais doadores e ainda orientar o candidato à doação de sangue ou, caso este não possa realizá-la, direcioná-lo ao profissional de saúde adequado a lhe prestar assistência, caso necessário. Para tanto, é necessário que o profissional aborde princípios como vínculo, empatia e ética, valorizando o processo de comunicação com o doador mediante atendimento individual e humanizado, baseado em princípios técnico-científicos (Frantz; Vargas, 2021; Mendes *et al.*, 2022).

Nesta etapa, também denominada “triagem sorológica”, o enfermeiro trabalha na orientação dos doadores que são inaptos em virtude de informações prestadas que aumentam a possibilidade de o sangue ser contaminado. A orientação é pautada nas situações quanto ao modo de transmissão, manifestações clínicas e tratamentos das patologias que os classificaram como inaptos. Ademais, existem alguns quesitos que caracterizam a inaptidão definitiva ou temporária, como por exemplo: anemia, febre alta, hipertensão, jejum, gestação atual, doença cardíaca, hepatite, diabetes, tuberculose, entre outras (SÃO PAULO, 2022; Silva *et al.*, 2021).

Após a triagem, na etapa denominada “coleta”, o profissional de enfermagem seleciona uma veia que proporciona um bom fluxo de sangue e faz a antissepsia do local. Em seguida, ele realiza a coleta mediante uma punção única, que deve durar em média de 12 minutos, não excedendo 15 minutos. Caso haja necessidade de nova punção, deverá ser usado outro conjunto de bolsas (Ubiali, 2015).

As bolsas de coleta possuem um dispositivo chamado de “filtro de segurança” que permite o desvio dos primeiros 30-45 ml de sangue para uma bolsa acessória, e esse sangue fica reservado para preenchimento dos tubos de amostras. Esse sistema evita que a pele despreendida na punção se desloque para o interior da bolsa de sangue, e com isso, reduz a quantidade de bactérias da pele que possam adentrar a bolsa de sangue (Ubiali, 2015).

Durante esse processo é necessário realizar a instalação de soro no acesso, deixando permeável e verificar os sinais vitais constantemente, administrar medicamentos, se necessário, bem como, interromper o procedimento imediatamente, em caso de intercorrência, mantendo o acesso



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

salinizado. Além disso, o profissional de enfermagem deve conferir a identificação e encaminhar a bolsa de sangue para análise no banco de sangue (Amaral *et al.*, 2016; Mendes *et al.*, 2022; Silva; Cardoso; Gois, 2017).

Ao final da doação, os tubos de amostras são enviados aos laboratórios correspondentes e as bolsas são transportadas, em condições adequadas, para o setor de processamento. O doador deve permanecer em observação por alguns minutos e ser liberado se estiver sem quaisquer sintomas. Ele também deve ser orientado a fazer um lanche e aumentar sua ingestão líquida, bem como, deve se manter atento a não realizar atividades que demandam grande esforço físico (Ubiali, 2015).

Os hemocomponentes devem ser reservados em local específico, devidamente identificados e sob a temperatura que seja adequada para a conservação de suas propriedades, enquanto aguardam os resultados dos testes imuno-hematológicos, sorológicos e de biologia molecular para agentes infecciosos, Somente podem ser liberadas as bolsas com resultados não reagentes/negativos para os testes sorológicos e para os testes de detecção de ácido nucleico viral (Ubiali, 2015).

Em continuidade, no processamento do sangue, após os resultados dos testes, os hemocomponentes são processados por centrifugação, que os decompõe em componentes específicos para serem transfundidos de acordo com a necessidade de cada paciente. O enfermeiro deve conhecer todas as etapas do procedimento para gerenciar os estoques de hemocomponentes de forma adequada (Mendes *et al.*, 2022).

Além da parte prática da doação, o enfermeiro é responsável por planejar, coordenar e supervisionar as campanhas de doação de sangue, fidelizar doadores, educar profissionais, elaborar escalas, supervisionar as atividades desenvolvidas pelos demais profissionais de enfermagem envolvidos, elaborar relatórios e participar de processos de aquisição de materiais e equipamentos para a Hemoterapia (Frantz; Vargas, 2021; Mendes *et al.*, 2022; Mota *et al.*, 2022).

Devido à complexidade do procedimento, é imprescindível que sempre haja um planejamento que utilize protocolos e diretrizes bem definidos para evitar riscos ao paciente, garantir sua segurança e finalizar a técnica de forma correta. O preenchimento incorreto ou incompleto de registros pode comprometer toda a assistência (Alves *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Diante da presente revisão, foi possível verificar que a hemoterapia é uma prática de suma importância que tem o poder de salvar muitas vidas, por isso a demanda por doadores de sangue cresce a cada dia.

A terapêutica é complexa e exige que os profissionais envolvidos tenham um acentuado conhecimento científico e domínio técnico, principalmente os profissionais enfermeiros, que estão envolvidos em praticamente todas as etapas do processo. É extremamente necessário que haja iniciativas públicas e privadas voltadas ao incentivo da doação e à capacitação continuada dos profissionais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. N. C. *et al.* Conhecimento da Equipe de Enfermagem sobre o Processo de hemotransfusão: Revisão Integrativa da Literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 8, p. e15310815471, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15471>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- AMARAL, J. H. S. *et al.* Hemoterapia: um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, [s. l.], p. 4820–4827, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11261/12886>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- BRASIL. **Guia para o uso de hemocomponentes**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 2015.
- BRASIL. **Técnico em hemoterapia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. *E-book*. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_hemoterapia_livro_texto.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.
- BUOZI, B. C. *et al.* Adequação das atividades da intervenção “administração de hemoderivados” da classificação das intervenções de enfermagem para pacientes adultos. **REME rev. min. enferm**, [s. l.], p. e-1258, 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622019000100300&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 8 ago. 2023.
- COFEN. **Resolução COFEN 0511/2016**. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2016.
- COFEN. **Resolução COFEN Nº 709/2022**. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022_101883.html. Acesso em: 20 jul. 2023.
- COFEN. **Resolução COFEN nº306/2006**. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2006. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3062006_4341.html. Acesso em: 20 jul. 2023.
- COSTA, J. R. D. *et al.* O cuidado no cotidiano hospitalar na perspectiva de profissionais gerentes e assistenciais de enfermagem. **Rev Rene**, [s. l.], v. 21, p. e43239, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/43239>. Acesso em: 8 ago. 2023.
- ESPLENDORI, G. F. Adverse reactions to whole blood donation, basic human needs and nursing diagnoses: a reflection. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 51, n. 0, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342017000100600&lng=en&tlng=en. Acesso em: 8 ago. 2023.
- FRANTZ, S. R. D. S.; VARGAS, M. A. D. O. Renormalization of the nurses' work in hemotherapy: between prescription and reality. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20190060, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072021000100334&tlng=en. Acesso em: 8 ago. 2023.
- GANONG, L. H. Integrative Reviews Lawrence of Nursing Research. **Research, Nursing e Health**, [s. l.], v. 10, p. 1–11, 1987.
- JUNIOR, S. R. A. M.; ANDRADE, N. B. S. Enfermeiro como protagonista na segurança transfusional no serviço de hemoterapia: uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 89–89, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/7857>. Acesso em: 8 ago. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

LOCKS, M. O. H. *et al.* Profile of blood donors who presented adverse reactions to the donation. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 72, n. 1, p. 81–87, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000100081&tIng=en. Acesso em: 8 ago. 2023.

MENDES, P. A. T. *et al.* Nursing in hemotherapy services: considerations on public policies associated with blood and blood components. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 75, n. 4, p. e20210417, 2022. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672022000500402&tIng=en. Acesso em: 8 ago. 2023.

MOTA, L. M. T. *et al.* A atuação do enfermeiro na segurança hemoterápica: desafios e perspectivas. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. e7711426209, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26209>. Acesso em: 8 ago. 2023.

NASCIMENTO, L. Ministério da Saúde lança campanha de incentivo à doação de sangue. **Agência Brasil**, Brasília, 2022.

OMS. **Clinical transfusion practice. Guidelines for Medical Interns**. Geneva: OMS, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://pdf4pro.com/view/clinical-transfusion-practice-who-151d69.html>. Acesso em: 23 jul. 2023.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ**, [s. l.], p. n160, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.n160>. Acesso em: 1 fev. 2022.

RODRIGUES, C. F. do C. *et al.* Promoção de saúde para mulheres em território de vulnerabilidade social: comunidade a Saroba. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 10, p. e8159109116–e8159109116, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9116>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SALES, O. P. *et al.* O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. **Humanidades e Inovação**, [s. l.], v. 6, n. 17, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1045>. Acesso em: 22 jul. 2023.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SANTIAGO, L. B. O valor inestimável da doação de sangue na preservação da vida: uma análise detalhada da literatura. **Anima educação**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/36004>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SÃO PAULO. **Requisitos básicos para doação de sangue**. São Paulo: Pró Sangue - Hemocentro de São Paulo, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://landbot.io/u/H-407355-XTPGHS5O4N8DQ9W2/index.html>. Acesso em: 8 nov. 2022.

SILVA, C. M. *et al.* Atuação do enfermeiro frente à hemoterapia: uma revisão integrativa. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 37, n. especial, p. 101–112, 2021. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2357>. Acesso em: 9 jul. 2023.

SILVA, E. M. *et al.* Desafios da enfermagem diante das reações transfusionais. **Revista Enfermagem UERJ**, [s. l.], v. 25, n. 0, p. 11552, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11552>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SILVA, T. O. M.; CARDOSO, T. C. S.; GOIS, R. M. O. A segurança do paciente em procedimentos de hemoterapia: uma revisão bibliográfica de 2007 a 2016. *Em: INTERNACIONAL NURSING CONGRESS, 2017. Internacional Nursing Congress*. [S. l.]: Internacional Nursing Congress, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMOTRANSFUSÕES E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Cláudia Pereira Rocha, Aiane Mara da Silva, Ana Rosa Ribeiro Elias,
Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira, Thays Peres Brandão

TEIXEIRA, E. *et al.* Integrative literature review step-by-step & convergences with other methods of review. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [s. l.], v. 2, n. 5, p. 3, 2014. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1457>. Acesso em: 1 jun. 2023.

UBIALI, E. M. A. O Processo hemoterápico e as etapas do ciclo do sangue. *Em: MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 21–37.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 1 jun. 2023.